



V Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação
das Regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul

13 a 18 de Novembro de 2018 - Belo Horizonte - MG

Universidade Federal de Minas Gerais

A Organização da Informação como conhecimento e como prática profissional

Cristina Dotta Ortega
ECI/UFMG

Papel da universidade quanto ao mercado:

- formar pessoas que sejam propositivas frente ao mercado de trabalho no que se refere ao conhecimento em questão, de modo a criar espaços de atuação ainda não existentes e desenvolver aqueles já em curso
- observar o mercado de trabalho, analisando a aplicação de métodos e instrumentos, suas motivações e implicações

Profissional deve se anteceder ao mercado, dizer às pessoas a que veio, indicando como pode contribuir para além do que já está colocado

Pesquisa realizada no Brasil hoje cobre temas bastante diversos, fracamente articuláveis entre si, levando a:

- pouca literatura pertinente, decorrendo em baixo acúmulo de conhecimento
- comprometimento da transposição didática do conhecimento para currículos e programas de ensino em nível de graduação e de pós-graduação

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. L. Aproximación al concepto y al objeto de la Información/Documentación. In: _____(Ed.). **Introducción a la documentación informativa y periodística**. Alcalá de Guadaira (Sevilla): Ed. Mad, 1999.

- Cultura: modos distintos de os seres humanos entenderem e incorporarem o mundo e de se organizarem frente aos desafios da natureza
- Neste contexto, a Biblioteconomia envolve o conjunto de processos e ferramentas que contribuem para que os seres humanos compreendam e ordenem o caos cognitivo
- Essa área opera por meio de critérios científicos de organização e circulação da informação, na forma de uma extensão da capacidade de organização e circulação daquilo que o ser humano sabe

(cont. García Gutiérrez)

- A área é de carácter social, relacionada à tecnologia, mas não dependente dela
- Estuda os raciocínios inseridos nos documentos para elaborar modelos de compreensão, análise e organização
- Trata de **processos** que envolvem compilação, seleção e análise, e de **objetivos** que se referem ao auxílio ao intelecto e à acessibilidade das fontes de informação

Toda profissão responde a três questões fundamentais:

Por quê? Para quem? Como?

Destas questões, decorrem dois eixos de construção:

- um **eixo essencial** e permanente representado pelas funções, os saberes fundamentais (Por quê? Para quem?)
- um **eixo existencial**, tributário de variações, de mudanças e representado pelas ferramentas utilizadas para executar essas funções (Como?)

Qual é o grau de solidariedade que liga a função à ferramenta, ou seja, qual seria a dependência do '**por que**' ao '**como**'.

A profissão ligada à ferramenta desaparece quando esta se torna obsoleta.

(cont. Blanquet)

As ferramentas mudam, mas a função permanece

Função documentária:

comunicação da informação

Processos documentários:

envolvem sínteses, estados da arte, avaliação da qualidade e da validade da informação

não se trata apenas de armazenar a memória humana, mas de produzir saberes estratificados
menos tarefas materiais, mais tarefas intelectuais

Organização da Informação:

Conjunto de processos, apoiados por instrumentos documentários correspondentes, que visam promover a apropriação da informação por segmentos de públicos identificados previamente

Produção de mensagens a um público sobre certos documentos

Não se trata de coletar documentos para entrega, mas de dizer alguma coisa sobre eles

Bibliotecário é produtor de informação, cuja estruturação e propósito permite ao usuário realizar seu próprio percurso de busca aos conteúdos, construindo sua autonomia como sujeito no mundo

Desintermediação:

- torna o usuário independente, de tal modo que ele valoriza os serviços bibliotecários e continua fazendo uso desses serviços
- é processo de mediação

Considerando os conhecimentos da área, trata-se de perguntar, na prática profissional, o que e como fazer para fornecer informação pertinente a um certo público, sensibilizando-o para seu uso, por meio da criação de sistemas e serviços ou do aprimoramento dos existentes

A pergunta é sempre a mesma e os processos básicos permanecem no tempo, fornecendo a estabilidade que permite ao profissional lidar com as mudanças

Site do Jornal Brasileiro de Pneumologia

Jornal Brasileiro de Pneumologia

www.jornaldepneumologia.com.br

Pesquisar

ISSN (on-line): 1806-3752
ISSN (impressa): 1806-3752

JBP
Jornal Brasileiro de Pneumologia

FATOR DE IMPACTO
1.532

Q3 Pulmonary and Respiratory Medicine
best quartile

SJR 2017 0.45
powered by scimagojr.com

Pesquisar Busca avançada

Português Espanhol Inglês

Home | Número Atual | Números Anteriores | Diretrizes | E-books | Sobre a Revista | Instruções aos Autores | Revisores | Submissão de Artigos | Contato | A SBP

Número Atual
Ano 2018 - Volume 44 -
Número 5 (Setembro/Outubro)

Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018
J Bras Pneumol. 2018;44(5):405-423
<http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37562018000000130>

revista portuguesa de
PNEUMOLOGIA
portuguese journal of pulmonology

Clique aqui para revisão ou novas submissões de artigos

Windows taskbar: 10:44 14/11/2018

Jornal Brasileiro de Pneumologia

- produzido pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia desde 1975
- gestão da revista foi itinerante até 2005, com pessoal terceirizado
- hoje, sede em Brasília, critérios estabelecidos para a candidatura de editor-chefe e bibliotecário contratado para realizar o trabalho de gestão da revista
- atividades realizadas pelo bibliotecário:
 - gestão do fluxo da revista desde a recepção dos artigos até a preparação para publicação, incluindo normalização, checagem das provas, envio aos autores, inserção do DOI
 - gestão da base de dados dos artigos
 - gestão dos serviços terceirizados (revisão dos artigos, produção dos arquivos em XML e diagramação dos textos)
 - edição do site da revista

17



Estado da Arte da Educação de Jovens e Adultos no Brasil em teses e dissertações no período 1986-1998

Sistematização da produção da pós-graduação sobre o tema e período indicados, atualizando o trabalho da década anterior.

Projeto realizado na ONG Ação Educativa e coordenado por especialistas em Educação de Jovens e Adultos entre 1997 e 1998.

Atividades dos bibliotecários:

- levantamento e coleta das teses e dissertações
- estruturação da base de dados, elaboração de critérios para preenchimento dos campos e gestão da base de dados
- gestão do tesouro, anteriormente produzido na instituição
- alimentação dos campos: tipo de material, referência bibliográfica, orientador, resumo e descritores

Material trabalhado por bolsistas das áreas da Educação e das Ciências Sociais, sob a supervisão dos bibliotecários do Setor de Documentação.

000222

DATA DE ENTRADA: 31/07/97

TIPO DE MATERIAL: dissertação

GUIMARÃES, Áurea Maria. **Escola e violência** : relações entre vigilância, punição e depredação escolar. Campinas, 1984. 183 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCamp).

ORIENTADOR: CÉSAR, Constança Marcondes.

RESUMO:

Estudo sobre a vigilância, a punição e a depredação escolar. O objetivo é a investigação da opinião dos alunos sobre estas questões. Quinze escolas públicas de primeiro e segundo graus, em um universo de 75 da cidade de Campinas, foram sorteadas para compor a amostra. O estudo baseou-se nas obras de Foucault sobre a disciplina, a (...)

DESCRITORES: VIOLÊNCIA ; ESTUDANTES ; COMPORTAMENTO ; CONFLITOS SOCIAIS ; SOCIALIZAÇÃO ; ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

(cont. do registro)

OBJETIVOS/COLOCAÇÃO DO PROBLEMA: Investigar por que ocorrem as depredações escolares, o que os alunos pensam destas depredações cometidas pelos próprios estudantes, (...)

HIPÓTESES: Há relação entre vigilância, punição e depredação escolar; vigia-se e pune-se porque o currículo não interessa aos alunos, devido à estrutura burocrática das escolas e para uniformizar os comportamentos (...)

ABORDAGEM TEÓRICA DOMINANTE: Sociologia

TEXTO (Referencial teórico): A dissertação baseou-se nas obras de Michel Foucault que descrevem sistemas de disciplina, vigilância e punição em instituições carcerárias, e nos livros de Cecon e Harper (...)

AUTORES REFERIDOS (Referencial teórico): FOUCAULT, Michel

AUTORES REFERIDOS (Campo de pesquisa): CECCON, Claudius; HARPER, Babette

(cont. do registro)

TEXTO (Metodologia da pesquisa): De um universo de 75 escolas públicas estaduais, foram entrevistados alunos de quinta a oitava série e de segundo grau de 15 escolas. Ocorreram 30 entrevistas coletivas com a presença de alunos de vários períodos e séries. Todas foram gravadas em fitas. (...)

CONCLUSÕES: Os alunos referem-se à organização pormenorizada do tempo, do espaço e das atitudes na escola; à incorporação por todos os setores da escola do poder de controle, desde alunos até direção; a hierarquização e verticalização da comunicação; (...)

APRECIÇÃO CRÍTICA E OBSERVAÇÕES: Falta de clareza na apresentação dos objetivos e conclusões. Coerência entre referencial teórico e desenvolvimento teórico. Riqueza de dados empíricos.

LEITOR: Marco

DATA DA LEITURA: 12/08/97

HADDAD, Sergio (Coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil: (1986-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. 140 p. (Estado do conhecimento; 8).

SUMÁRIO

A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986/1998

1. Objetivos e delimitação do campo de estudo
2. A distribuição da produção acadêmica discente no tempo
3. A participação do tema no total da produção acadêmica discente
4. A distribuição geográfica da produção acadêmica discente
5. A distribuição da produção entre instituições públicas e privadas
6. Os principais centros de produção acadêmica
7. Metodologia e procedimentos da pesquisa
8. Algumas conclusões produzidas pelo levantamento

Tema I – Professor

Subtema I.1 – Relações professor/aluno e visões sobre EJA

Subtema I.2 – Professor: sua prática e sua formação

Tema II – Aluno

Subtema II.1 – Perfil dos alunos

Subtema II.2 – Visão do aluno 48 (...)

PROJETO JORNADA DE RELATOS E DEBATES

JORNADA DE RELATOS E DEBATES DA PRÁTICA BIBLIOTECÁRIA

O Projeto "Jornada de Relatos e Debates da Prática Bibliotecária" é coordenado pelas Professoras Cristina Dotta Ortega e Marília Paiva da Escola de Ciência da Informação.

Apoio:

Escola de Ciência da Informação (infra-estrutura e divulgação)

Alunos: Izabela Stati Emiliano e Fernando César Gomes

Apoio recebido em edições passadas:

Projeto PAIE e Pró-Reitorias Acadêmicas da UFMG

6º Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-6) (divulgação)

Ingredy Chagas Egg, Mateus Cortês e Nara Xavier (equipe de apoio)

Email: jornadaderelatos.eci@gmail.com

[Acesse o Facebook do Projeto](#)

acontecerá
09/05/20

8ª edição d
Museu
20/04/20

ECI NA RE



Primeira Palestra: A RDA COMO NOVO CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO

Palestrante:

Marcelo Votto Teixeira, bibliotecário da Universidade de Caxias do Sul

Considerando o grande interesse atual sobre os estudos e as novas propostas normativas do campo da catalogação, o bibliotecário Marcelo Votto Teixeira, da Universidade de Caxias do Sul, RS, a primeira instituição da América Latina a fazer uso da RDA, ministrou palestra sobre o tema.

A palestra ocorreu no dia 12/06/2013, às 19 horas no Auditório Azul da Escola de Ciência da Informação - UFMG.

Acesse o [texto](#) e o [vídeo](#) da apresentação.

Segunda Palestra: O VOCABULÁRIO CONTROLADO USP: Elaboração, Implantação e gerenciamento: uma experiência profissional.

Palestrante:

Vânia Mara Alves Lima, professora de Biblioteconomia na ECA/USP

Levando em conta a demanda social por competências profissionais voltadas à construção e gestão de vocabulários controlados, divulgamos a palestra O Vocabulário Controlado USP: elaboração, implantação e gerenciamento: uma experiência profissional, pela professora Vânia Mara Alves Lima, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, da ECA/USP, que atuou como bibliotecária



Segunda Palestra: O VOCABULÁRIO CONTROLADO USP: Elaboração, Implantação e gerenciamento: uma experiência profissional.

Palestrante:

Vânia Mara Alves Lima, professora de Biblioteconomia na ECA/USP

Levando em conta a demanda social por competências profissionais voltadas à construção e gestão de vocabulários controlados, divulgamos a palestra O Vocabulário Controlado USP: elaboração, implantação e gerenciamento: uma experiência profissional, pela professora Vânia Mara Alves Lima, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, da ECA/USP, que atuou como bibliotecária coordenadora do projeto.

A palestra ocorreu no dia 05/09/2013, de 19:00 até 21:00 horas, no Auditório Azul da Escola de Ciência da Informação - UFMG.

Acesse o [texto](#) e o [vídeo](#) da apresentação.

Terceira Palestra: Documentação audiovisual: relato de experiência em biblioteca universitária

Palestrante:

Marina Macambyra Bibliotecária ECA/USP, estudiosa e 'militante' do documento audiovisual



Terceira Palestra: Documentação audiovisual: relato de experiência em biblioteca universitária

Palestrante:

Marina Macambyra Bibliotecária ECA/USP, estudiosa e 'militante' do documento audiovisual

Documentação audiovisual: relato de experiência em biblioteca universitária As técnicas de tratamento da informação utilizadas para documentos textuais são adequadas para documentos audiovisuais? O que precisa mudar? Essas questões serão discutidas a partir da exposição dos seguintes tópicos: desenvolvimento de metodologias específicas para tratamento de documentos audiovisuais com base nas demandas dos usuários; dificuldades na assimilação dessas experiências pelo sistema de bibliotecas; catalogação e indexação de filmes; apresentação do Manual de Catalogação de Filmes da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP ; e algumas questões ligadas ao tratamento de imagens da área de artes.

A palestra ocorreu no dia 13/10/2014 às 19 horas no Auditório Azul da Escola de Ciência da Informação, com transmissão online.

Acesse o [texto](#) e o [vídeo](#) da apresentação.

Quarta palestra: Relato de experiência de editor especializado na área da Biblioteconomia: Briquet de Lemos

Palestrante:

Antonio Briquet de Lemos, bibliotecário, professor e editor especializado em Biblioteconomia.

